



AVANÇOS DA ODONTOLOGIA COMO CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE

11/11 e 12/11

Terapia fotodinâmica como coadjuvante no tratamento da halitose de origem bucal

Autor(es)

Sara Wanne Alves Silva
Rodrigo Salazar

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A halitose, popularmente conhecido como mau hálito, é um termo utilizado para descrever odores desagradáveis oriundos da cavidade bucal, independentemente de sua causa. Estudos atuais vêm abordando que a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) tem sido utilizada como coadjuvante no tratamento dessa patologia. O objetivo geral deste estudo é revisar a literatura sobre a eficácia da terapia fotodinâmica no tratamento da halitose de origem bucal e o objetivo específico é revisar a literatura sobre a ação da terapia fotodinâmica no tratamento da halitose de origem bucal. Foi realizada uma revisão narrativa de literatura e o levantamento de estudos foi realizado nas bases de dados Scielo, Web of Science, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e periódicos CAPES, com os descritores “Halitose”; “Fotoquimioterapia”; “Terapia Fotodinâmica”; “Terapêutica” e “Cavidade Oral”. Os artigos foram publicados entre os anos de 2017 e 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol. Após isso, 24 artigos foram incluídos nesta revisão. A ideia da realização deste estudo surgiu primeiramente pela grande parcela da população com halitose, que interfere diretamente na qualidade de vida. A aPDT é uma opção para diminuir a quantidade de microrganismos presentes na boca e baseia-se na combinação de uma fonte de luz de comprimento de onda adequado com um fotossensibilizador e o oxigênio do ambiente. A aPDT mostrou-se eficaz na redução do sulfeto de hidrogênio imediatamente após sua aplicação, reduzindo a halitose de origem bucal em um curto período.

Atualmente o tratamento da halitose é realizado por meio da remoção mecânica e química do biofilme com raspadores de língua, escovas de dente e bochechos, levando à redução do sulfeto de hidrogênio e da carga bacteriana no dorso da língua, o fotossensibilizante é ativado pela luz do laser, se ligando às células e produzindo radicais livres de oxigênio. Estudos atuais vêm abordando que a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) tem sido utilizada como coadjuvante no tratamento dessa patologia. A halitose, condição cuja principal causa são as bactérias anaeróbias, a aPDT obteve resultados positivos aliada ao azul de metileno como fotossensibilizador, é importante salientar que mais estudos devem ser realizados para padronização de seu protocolo de uso.

Área temática: Laserterapia.

Modalidade: Revisão de literatura.